

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OS 1800 SEGUNDOS DA CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO MÃE E FILHO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Relatoria: Meillyne Alves dos Reis
Emilly Gabana Deonísio
Fabiana Oliveira de Brito

Autores: Daniel Matos Ribeiro
Ana Claudia Souza Pereira
Marcos André de Matos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O momento do parto para mulher é um evento único e esperado. Exige dela adaptação as transformações, que são advindas de dúvidas, medos e expectativas. O profissional enfermeiro, enquanto membro da equipe multiprofissional, e capacitado para a oferta de um atendimento diferenciado junto ao binômio/trinômio. **OBJETIVO:** descrever o processo parturitivo em cumprimento as boas práticas obstétricas, na categoria A, especialmente no atendimento aos primeiros 1800 segundos de vida do neonato, para a concretização do vínculo afetivo na visão do enfermeiro. **MATERIAL E METODO:** Trata-se de uma investigação de caráter qualitativo, descritivo exploratório, de observação participante não intervencionista, desenvolvida no período de abril de 2021 a maio de 2022, aplicando a análise de conteúdo. **RESULTADOS:** A amostra foi composta de 13 (treze) colaboradores (enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem). A análise dos corpos originou três categorias temáticas a saber: Trajetória da percepção gestacional; O rito da passagem e A ineficácia do vínculo mãe e filho. Evidenciou-se o cumprimento parcial do contato pele a pele nos primeiros minutos de vida do recém-nascido, fato esse decorrente de tais situações: condições clínicas desfavorável no ato do nascimento, entraves no processo de comunicação entre os membros da equipe multidisciplinar, super lotação da unidade de saúde, alta demanda de estudantes no momento da prestação da assistência e ausência de treinamentos e protocolos para o parto seguro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O cumprimento parcial do contato pele a pele logo após o nascimento sugere a elaboração de um protocolo assistencial para o parto seguro e humanizado que envolva toda a equipe multidisciplinar de cuidados a saúde. Reforça-se ainda que a aplicação de tecnologias do cuidado a saúde junto a equipe de saúde e as usuárias dos serviços podem ser instrumentos valiosos no alcance das metas relacionadas as boas práticas obstétricas. No de Protocolo do CEP ou CEUA: CAEE 8336017.7.0000.5076 e parecer CEP nº 2.737.309. Fonte Financiadora: Financiamento próprio. **REFERÊNCIAS:** Ferreira, MSC; Silva, PL; Pereira, VB. Um olhar sobre a experiência do parto: trajetória, possibilidades e repercussões. Rev. abordagem gestalt., 2020. Dez; (26), n. spe: 416-427. dez. 2020. Silva CM e, Pereira SCL, Passos IR, Santos LC dos. Fatores associados ao contato pele a pele entre mãe/filho e amamentação na sala de parto. Rev Nutr [Internet]. 2016. Jul; 29 (4):457-71.